



Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 27 de abril de 2021.

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e oito minutos, a Décima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2043, 2044, 2045, 2134, 2135, 2137, 2139, 2141, 2142, 2145, 2146, 2147, 2148, 2150, 2295, 2296, 2297, 2299, 2300, 2301 e 2303/2021 – Adriano Pereira Verediano; 2073, 2074, 2085, 2087, 2088, 2154, 2155, 2156, 2158, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214 e 2215/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 2099, 2100 e 2222/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2151, 2152, 2153, 2185, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2244, 2246 e 2249/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205 e 2206/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 2168, 2207, 2283, 2284, 2285 e 2286/2021 – Brás Zagotto; 2136, 2140, 2144 e 2149/2021 – Delandi Pereira Macedo; 2070, 2071, 2072, 2075, 2078, 2079, 2081, 2083, 2084, 2086, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129 e 2130/2021 – Diogo Pereira Lube; 2157/2021 – Ely Escarpini; 2138, 2159, 2160, 2161, 2162, 2164, 2165, 2166, 2167, 2216, 2217, 2223, 2298, 2328, 2329, 2330 e 2331/2021 – Evandro Miranda; 2030, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293 e 2294/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 2076, 2077, 2080, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2279, 2280, 2281, 2282 e 2302/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242 e 2243/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 2046, 2049 e 2251/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 2029, 2031 e 2101/2021 – Paulo Grola; 2053, 2060, 2245, 2247, 2250, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2262, 2263, 2264, 2267, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2277 e 2278/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 2028, 2097, 2098, 2131, 2132, 2133, 2143, 2169, 2170, 2208, 2218, 2219, 2220 e 2221/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 2027, 2042, 2082, 2248, 2252, 2253, 2254, 2255, 2261, 2265, 2266, 2268, 2275 e 2276/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 72/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 73/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; *Utilização de Espaço da CMCI:* 02/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação:* 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110/2021 – Delandi Pereira Macedo; 95, 96, 112 e 113/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 111/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 97, 98, 99 e 101/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 47 e 48/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 50/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 45/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 49/2021 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projetos de Decreto Legislativo:** 71/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 75 e 76/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 74/2021 – Delandi Pereira Macedo; 68/2021 – Diogo Pereira Lube; 72/2021 – Evandro Miranda; 77 e 79/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 82 e 83/2021 – Leonardo

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Pinheiro Dutra; 73 e 85/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 78/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 67, 69 e 70/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 81/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Lei:** 36 e 37/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projeto de Resolução:** 03/2021 – Brás Zagotto. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Convida o Vereador Sebastião Ary Corrêa, que é o aniversariante da semana, para presidir a sessão. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Registra que São Joaquim, além de ter um parque industrial gigantesco, o qual emprega muita gente, também tem uma vasta população que precisa ser atendida em suas necessidades. Diz imaginar a grande quantidade de recursos financeiros que circula naquele parque industrial; portanto, pede ao Executivo que dê uma atenção especial àquela região, principalmente quanto às estradas, que precisam receber melhorias urgentemente. Inclusive informa que já encaminhou à Prefeitura alguns pedidos e espera que seja feito pelo menos um paliativo naquelas estradas até que possa ser realizada lá uma operação definitiva de recapeamento asfáltico. Conta que o Secretário Paulinho Miranda lhe deu a boa notícia de que aquele pequeno trecho que ficou sem asfalto, da estrada de São Joaquim até a rodovia que liga o Aeroporto ao Município de Muqui, vai receber melhorias com revsol. Fala também da necessidade de ser feito um estudo com vistas a implantar lá uma unidade básica de saúde, com pelo menos uma equipe de assistência familiar, já que aqueles moradores são atendidos no posto do Bairro BNH. / **Evandro Miranda:** — Cita as seguintes campanhas que estão acontecendo na cidade: “Compartilhe Amor”, que é direcionada ao Banco de Alimentos, “Viva Mais Solidário”, que é uma ação da Secretaria de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida para também arrecadar alimentos, e a ação movida pelo Grupo de Mulheres do Brasil/Cachoeiro, que recebe qualquer tipo de doação, inclusive informa que essa última acontecerá até amanhã. Destaca também a campanha “Corrente pela Vida”, que é uma parceria do Hospital Evangélico para a doação de sangue. Pede aos colegas vereadores que incentivem essas campanhas, que são de grande importância para as famílias, principalmente neste período de pandemia. Sugere ao presidente que seja colocado um ponto de doação de alimentos na portaria da Câmara, os quais, depois, serão destinados às pessoas envolvidas nessas campanhas, como a Cíntia Matos, que faz um belíssimo trabalho em Cachoeiro. / **Sebastião Ary Corrêa (Presidente em exercício):** — Acata a sugestão do vereador. / **Evandro Miranda:** — Agradece ao presidente em exercício. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que o seu projeto que fala sobre a leitura de um trecho da Bíblia nas escolas causou grande polêmica na cidade, inclusive até por parte do presidente da OAB de Cachoeiro, que disse que a matéria é inconstitucional. Frisa que, diante dos problemas existentes em Cachoeiro e de tanta corrupção no Estado, a OAB prefere se preocupar com a leitura de um trecho da Bíblia nas escolas, o que não faz mal a ninguém; pelo contrário, só enriquece o conhecimento dos alunos. Deixa claro que a intenção desse projeto não é ofender quimbanda, umbanda, povo de terreiro nem diminuir ou humilhar qualquer religião, e sim levar conhecimento histórico e geográfico para as crianças. Confessa que achou que esse projeto iria repercutir positivamente nos quatro cantos da cidade, pois, a seu ver, é preciso levar a Palavra de Deus para dentro das casas, das escolas e das empresas. Fala ainda da dificuldade que as pessoas estão enfrentando porque não há disponíveis médicos nem leitos hospitalares, inclusive conta que a todo o momento recebe ligação de doentes que estão na UPA e precisam de transferência para a Santa Casa ou para o Hospital Evangélico. Avalia que a política não é feita para o povo em geral, e sim, muitas vezes, para beneficiar os políticos, basta ver que o mandato de senador é de oito anos, o que considera uma aberração. Então, apela aos vereadores que votem esse projeto para que as crianças possam conhecer a Palavra de Deus; quem não quiser escutá-la que se afaste. Registra que o povo está sofrendo nesta pandemia porque novamente vem negando a Cristo. Alerta ao presidente da Câmara que, a qualquer momento, vão lhe pedir para retirar o crucifixo da parede

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



do plenário e também que poderá ter problema com a leitura de um trecho da Bíblia na abertura das sessões. Pergunta se a OAB vai proibir a leitura da Palavra de Deus na Câmara Municipal. Indaga se essa Ordem tem mais poder e prestígio do que os dezenove vereadores. Frisa que, se não for para os vereadores mandarem no próprio cargo, é preferível que eles deixem seus mandatos e voltem para suas casas. Analisa que não faz sentido o candidato trabalhar por anos na campanha e conseguir se eleger, mas não poder mandar no próprio cargo. Enfatiza que está na Câmara para representar mil e quatrocentas pessoas que lhe confiaram seus votos. Ressalta que o projeto é bom e que vai levá-lo até o fim, embora reconheça que, talvez, seja inconstitucional, mas é moral. Continuando o seu discurso, diz que, ontem, um jornalista publicou em rede social que ele, Ary, tinha copiado um projeto de outro Município. Informa que sempre cola projeto que considera bom para Cachoeiro, inclusive lembra que no País nada se cria, tudo se copia. Comenta que o projeto é de um vereador de Santa Maria, Município do Rio Grande do Sul, que o mandou para um parlamentar de Vila Velha e esse lhe enviou. Registra que esse é outro projeto polêmico, pois visa dar liberdade aos médicos para receitarem hidroxiquina e o kit de tratamento contra o Covid, o qual dizem por aí que é proibido e que mata; entretanto, afirma que já tomou esses remédios. Frisa que a Câmara precisa se impor mais para esse tipo de pessoa, que pede dinheiro a vereador para divulgar uma matéria e, quando não recebe, fica com raiva. Recorda que isso já aconteceu com ele, mas não se abalou em nenhum momento, mesmo tendo ficado três meses tomando pancada de jornalista e de pessoas ligadas a um movimento estranho de Cachoeiro. Avalia que a Câmara mudou muito, pois, antes, tinha um poder maior para indicar e receber, o que não acontece hoje, aliás, os vereadores não têm prestígio nem resposta do Poder Executivo. Salaria que qualquer secretário que quiser se candidatar a deputado ou a vereador conseguirá se eleger com mais votos do que quem já está na Câmara Municipal, pois usa a máquina pública para fazer campanha. Acrescenta que a maioria dos secretários, quando vai fazer um serviço em uma comunidade, não diz que foi o vereador quem solicitou. Inclusive menciona que teve uma decepção na semana passada, pois solicitou um serviço, mas o pessoal chegou lá com o nome de um funcionário da Prefeitura e ainda falou mal do vereador. Enfatiza que não vai admitir que falem mal dele quando forem atender suas indicações, pois se elegeu para ajudar a população cachoeirense, e não para ficar brincando na Câmara. Pede aos colegas que vejam o que essa imprensa marrom, fajuta e covarde está fazendo com os vereadores e com a Câmara Municipal, pois ela cobra para a pessoa sair bonitinha na foto. Comenta que muitos compram um celular bom, começam a falar mal dos outros e se dizem jornalistas, quando poucos são os profissionais de verdade, que fazem denúncias, colocam a cara na reta e “tomam” processo. Avisa que quase todos os projetos do Poder Executivo que chegaram à Câmara eram do Município de Vila Velha. Então, pergunta por que ele não pode copiar um projeto que deu certo em Santa Maria, adaptando-o para Cachoeiro. Comunica que, enquanto a imprensa não se colocar como um veículo verdadeiro que passa a informação que o povo precisa ouvir, ele não vai respeitá-la, pois o que ela faz hoje é toma lá dá cá. Por fim, informa que fez um projeto para saber quanto ganha esse pessoal, essa Empresa Ampla, porque o dinheiro público está sendo usado para pagar chantagistas da imprensa marrom de Cachoeiro de Itapemirim. / **Evandro Miranda, levantando questão de ordem:** — Faz uma correção quanto à data de coleta de alimentos pelo Grupo de Mulheres de Cachoeiro, dizendo que essa ação vai até o dia 28/05, e não até amanhã, conforme disse anteriormente. / **Adriano Pereira Verediano:** — Fala de sua satisfação e orgulho por estar participando da Comissão do Covid, juntamente com os demais componentes. Registra que já ocorreram algumas reuniões, inclusive a última foi com o secretário e com pessoas de outros órgãos da linha de frente, como representantes da enfermagem e da fisioterapia. Dirigindo-se ao Vereador Delandi, que é o presidente da citada comissão, destaca que esse trabalho tem uma importância muito grande neste momento de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



pandemia. Ressalta que, na reunião, ficou bem sinalizado que os vereadores vão ter todas as informações necessárias até para poderem dar certa tranquilidade à população quanto às ações do Município. Diz acreditar que os vereadores vão se empenhar o máximo que puderem no trabalho dessa comissão, que tem o papel de fiscalizar. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Agradece a todos os componentes dessa comissão e informa que recebeu a ligação do Superintendente Regional de Saúde, o José Maria Justo, o qual disse que estará na Câmara na próxima segunda-feira, às 9:00 horas, já que não pôde participar da última reunião. Inclusive aproveita para convidar a todos os membros da comissão para também se fazerem presentes, quando poderão ouvir o lado do Governo do Estado quanto ao combate à pandemia do Covid-19. / **Adriano Pereira Verediano:** — Frisa que essa é mais uma excelente notícia, pois é preciso ouvir a todos que verdadeiramente estão na linha de frente nessa batalha. / **Diogo Pereira Lube:** — Diante do discurso do Vereador Ary Corrêa sobre um tema que envolve a educação, diz que grande parte das escolas de Cachoeiro não tem internet e, quando tem, os professores e os alunos não recebem a senha e, portanto, não podem usá-la. Informa que há professor passando fome, já que a Prefeitura não faz a chamada dos DT's, mesmo havendo escolas sem professores por conta dos decretos estaduais neste período de pandemia. Pergunta se realmente todos os professores serão vacinados. Ressalta que, mesmo diante de tudo isso, o deputado líder do governo de Bolsonaro ainda disse que professor não está trabalhando nem quer voltar para as salas de aula, sem conhecer de fato a realidade desses profissionais. Registra que é professor há vinte e um anos e sabe que esses profissionais passam por uma série de dificuldades e ainda são chamados de doutrinadores. Salienta que cabe aos pais levar educação religiosa e moral para suas casas. Deixa claro que os professores estão gastando dinheiro com internet e até com computador, e somente agora o Governo do Estado diz que vai dar 5 mil reais para essa classe. Então, frisa que há várias pautas importantes para os vereadores discutirem, pois muitas pessoas estão passando fome e não haverá vacinação para todo mundo, já que não houve planejamento para comprar vacinas. Avalia que agora é a hora de os Governos Federal e Estadual assumirem a responsabilidade da gestão da crise. Clama e até exige um posicionamento da Prefeitura para com os DT's, inclusive indaga quando esses profissionais serão chamados. Pede que a Prefeitura, a Secretaria de Desenvolvimento Social e os CRAS façam alguma coisa por esses professores, pelos profissionais que estão desempregados, pelos comerciantes que estão falindo e pelos autônomos que não conseguem trabalhar, pois é preciso dar um auxílio emergencial justo, seja por meio do presidente da República, do governador do Estado ou do prefeito municipal. Comenta que nunca imaginou que em pleno Século XXI as pessoas passariam por esta pandemia e também pela fome por falta de prevenção e de planejamento. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz que acabou de saber que o processo seletivo estava errado, pois não computava o tempo de serviço dos servidores; então, ele será derrubado. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece ao vereador pela informação e reitera que é preciso ter seriedade com a educação. Lembra que nenhum País caminha, se não tiver educação, saúde e segurança. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que há quatro anos vem pedindo melhorias para uma rua do Bairro São Luiz Gonzaga, cujo serviço o Vereador Ary também já reivindicou, mas se perderam no tempo, e o mesmo já foi realizado. Diz que, conforme lido no Expediente da Mesa, apresentou vários pedidos para o Bairro Coramara, pois, embora saiba que o colega Léo reivindica para aquela comunidade, os vereadores representam todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Informa que há tempos vem solicitando que seja aumentado o quebra-molas localizado antes do antigo Paulinho Lanches, no Bairro São Francisco, inclusive menciona que hoje encaminhou novamente esse pedido para o secretário. Comenta que, às vezes, fica frustrado como vereador por não ser atendido pelo Executivo. Salienta que o vereador mostra aos secretários onde estão os problemas do Município, mas, muitas vezes, o serviço solicitado pelo parlamentar é feito no bairro, mas ele



nem fica sabendo. Ressalta que o caminhão de lixo não está conseguindo passar mais na Rua Thomás Thompson, no Bairro São Francisco de Assis, e a maioria dos moradores acha que o vereador solicita o serviço e também deve executá-lo. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que achou ótimo o colega também ter solicitado melhorias para o Bairro Coramara, pois, quanto mais vereadores fizerem pedidos para as comunidades, melhor será. Informa que a equipe já está na comunidade desde a semana passada, fazendo os mesmos serviços que o colega indicou. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Brinca dizendo que só não vai ao Bairro Monte Belo, porque o Vereador Ary o coloca para correr. / **Brás Zagotto:** — Menciona que, diante da quantidade de documentos lidos hoje no Expediente da Mesa, os vereadores estão reivindicando para todos os bairros e distritos de Cachoeiro. Registra que os vereadores levam para o Executivo, de mão beijada, a lista de todos os problemas do Município. Diz acreditar que alguns secretários não têm nem 10% do conhecimento dos vereadores sobre os bairros e distritos de Cachoeiro. Analisa que, se a Prefeitura atender 10% do que foi lido hoje na sessão, o Município vai ganhar muito. Conta que ele e o Vereador Sandro, ontem à noite, estiveram na rua atrás do Posto Cachoeiro devido a um buraco na via; então, informa que o serviço foi solicitado e soube que será executado até sexta-feira. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Diz que Cachoeiro tem dezenove vereadores para setenta e oito bairros; portanto, eles podem fazer indicação para qualquer comunidade. Afirma que ficaria feliz se todos os vereadores também reivindicassem melhorias para o Bairro Zumbi, pois, assim, a comunidade receberia muitas obras. Deixa claro que vereador representa todo o Município; por isso, ninguém precisa ter ciúme de nada. / **Brás Zagotto:** — Destaca que o Bairro Zumbi se desenvolveu muito nos últimos anos com o trabalho do Vereador Ely e do colega Rodrigo Sandi. Lembra que, na época do prefeito Casteglione, a Rua Colatina recebeu um muro de quase trezentos metros de extensão, com sete ou oito metros de altura. Registra também que a Rua Renê Nogueira recebeu, agora, uma grande obra e que foram feitas melhorias nos mais de dez becos e escadarias daquele bairro, sem contar a reforma da escola. Ressalta ainda que a citada comunidade está para ganhar um novo posto de saúde e uma capela mortuária. Salienta que o Distrito de Soturno também vai crescer com o trabalho dos Vereadores Paulo Grola e Léo Cabeça, assim como Conduru está bem representado pelo colega Silvinho. Então, frisa que o povo precisa votar no candidato da própria comunidade. Diz-se satisfeito de poder compartilhar com os colegas algumas demandas do Município. / **Aparteando Paulo Grola:** — Comenta que vai arrumar uma casa para o Vereador Ary morar em Soturno para ver se aquele distrito melhora. / **Brás Zagotto:** — Menciona que, se o colega fizer isso, o Vereador Ary, que é muito sabido, vai lhe tomar todos os votos. Informa que esteve hoje na BRK e soube que o Alto Vila Rica será contemplado com mil e trezentos metros de rede de esgoto, cuja obra será iniciada até o dia 15/05. Então, agradece ao Bruno Ravaglia e ao Jocimar, da BRK, e ao Vanderley, da AGERSA. Avalia que os cem primeiros dias como presidente da Câmara foram muito bons, pois compartilhou o mandato com todos os vereadores, e os servidores efetivos e comissionados cumpriram o papel que lhes cabe. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que, esta semana, foi convidado a ir a Soturno e, como é vereador de Cachoeiro, visita todos os lugares. Entretanto, ressalta que, quando vai a um bairro ou distrito, dá satisfação ao vereador da comunidade. Inclusive informa que passou na casa do Vereador Paulo Grola, em Soturno, mas ele não estava e, por isso, foi atendido por sua esposa. Frisa que o vereador não precisa se preocupar, porque suas visitas são cordiais e ordeiras e não interfere no trabalho de nenhum colega. Conta que, há pouco tempo, foi ao Corte Grande a convite de um morador, mas perguntou ao Vereador Gelinho se ele queria fazer a indicação para aquela comunidade. Então, menciona que, falando dessa forma na Câmara, fica parecendo que ele está invadindo um lugar ou fazendo alguma coisa errada. Deixa claro que os Bairros Monte Belo, União



e adjacências estão abertos para todos os vereadores, inclusive para fazerem indicações, como o colega Sandro Irmão fez, o que só reforçou o pedido que ele, Ary, já havia encaminhado. Agradece ao vereador, porque o prefeito poderá atender a reivindicação do colega. Portanto, agradece a todos os colegas que reivindicam também para o seu bairro, pois a comunidade será a maior beneficiada. Salienta que os vereadores foram eleitos para serem representantes de Cachoeiro de Itapemirim, e não de um bairro. Comenta que foi chamado para ver um negócio no bairro do Vereador Vandinho e perguntou ao colega se ele queria fazer a indicação, o qual lhe respondeu que não tinha problema de outro vereador fazê-la. / **Aparteando Evandro Miranda:** — Concorde com a fala do colega Ely de que os vereadores representam Cachoeiro de Itapemirim. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Enfatiza que respeita a todos os colegas e que gosta de dar satisfação ao vereador da comunidade, assim como fez com o Paulo Grola, o Gelinho e o Vandinho e fará com qualquer outro. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Diz que esta semana chegou a um lugar para o qual havia feito indicação e encontrou lá outro vereador, quando o chamou para fazerem um vídeo juntos, pois a presença do colega só ajudaria, já que dois reivindicando é melhor do que um. Destaca que foram duas situações: uma com o Vereador Gelinho e outra com o colega Paulinho Careca. Frisa que é muito importante os vereadores estarem unidos. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que o colega Gelinho sempre diz que os vereadores são uma unidade. / **Aparteando Paulo Grola:** — Deixa claro que Soturno está de portas abertas para o Vereador Ary. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Destaca que Soturno está aberto a todos os vereadores de Cachoeiro, assim como também estão os Bairros Monte Belo, União e os demais. Informa que também pediu o nivelamento do trecho da Linha Vermelha que dá acesso à Avenida Jones dos Santos Neves, porque a Associação de Caminhoneiros, da qual faz parte, o pressionou a fazer isso. Frisa que respeita muito o colega Allan, mas fez essa indicação, porque é vereador de Cachoeiro. Diz que está vereador, mas, daqui a quatro anos, poderá precisar de quem estiver ocupando a vaga na Câmara, apesar de ser um pouco orgulhoso, basta ver que, quando perdeu a eleição, foi trabalhar em seu caminhão, e não ficou pedindo emprego na porta da Prefeitura. Registra que não é vereador de puxar-saco de prefeito ou de outros políticos para ganhar emprego, pois tem vergonha na cara. / **Diogo Pereira Lube:** — Fala sobre sua admiração pelo Vereador Ary Corrêa e pelo trabalho que ele realiza; entretanto, diz que, como professor e legislador, tem seus pontos de vista quanto ao projeto apresentado pelo citado colega. Informa que é presidente da Comissão de Direitos Humanos, relator da Comissão de Educação e atua também em outras comissões da Câmara, razão pela qual busca fazer os estudos específicos dos projetos para saber até que ponto eles acompanham as bases da constitucionalidade, da moralidade e da legalidade. Enfatiza que a questão moral desse projeto é indiscutível, pois, como cristão, também acha que a Bíblia é o maior livro histórico já criado. Porém, lembra que, desde que o Brasil virou uma República e instaurou a primeira Constituição, que foi promulgada em 1891, no governo de Marechal Deodoro da Fonseca, ficou estabelecida a laicidade do Estado. Explica que a laicidade é justamente para garantir a liberdade de poder ter religião ou de também não ter religião nenhuma. Recorda que, no mandato anterior, fez a leitura, na sessão, de um texto do livro dos espíritos, de Allan Kardec, porque não está escrito no estatuto da Câmara que só a Bíblia pode ser lida no plenário da Casa. Pergunta se poderia ler na Câmara, por exemplo, o livro de Eclesiástico ou de Sabedoria de Salomão, que não constam na Bíblia evangélica, só na católica. Deixa claro que ler a Bíblia nunca será um problema, mas alerta que o artigo 5º da Constituição Federal permite a liberdade religiosa, mas o artigo 19 fala sobre a laicidade. Ressalta que principalmente em escolas ou em lugares públicos não se pode colocar uma religião em detrimento de outra. Então, salienta que esse é um problema que fará com que o projeto do Vereador Ary Corrêa passe pela Comissão de Justiça e Redação, que tem que analisar a constitucionalidade da matéria. Inclusive informa que os Vereadores Delandi, Juninho e Ary compõem a Comissão de



Constituição e Justiça; por isso, deverão averiguar o posicionamento da procuradoria da Câmara e analisar se a matéria deve seguir o encaminhamento regular ou não. Registra que, como relator da Comissão de Educação, procurou o Conselho Municipal de Educação, que deu um parecer desfavorável ao projeto do Vereador Ary. Acrescenta que recebeu notas/manifestos da OAB, da Associação de Folclore de Cachoeiro de Itapemirim, do Sindicato dos Professores de Geografia do Estado, da União Nacional dos Estudantes e da juventude de terreiro, falando sobre a ideia da constitucionalidade. Frisa que a matéria não é ruim, mas pode causar problema com alunos que têm outras religiões. Inclusive conta que, como professor, já teve muitos problemas envolvendo religião em escola. Cita que um deles foi em São José de Fruteiras, em Vargem Alta, onde encontrou a sala de aula com um único aluno, todo vestido de branco, sendo que os demais estavam do lado de fora dizendo que não iriam assistir aula com aquele macumbeiro. Menciona que a família estava iniciando aquele menino na umbanda e ele teria que ficar vestido daquele jeito por uma semana inteira. Salienta que a diretora da escola disse que o menino poderia ir embora, o que ele fez e, assim, perdeu o direito de assistir a aula para que todos os outros alunos pudessem ficar dentro da sala. Portanto, enfatiza que aquela diretora feriu a Lei das Diretrizes e Bases da Educação, que foram criadas em 1996, cujo artigo 33 diz que não se pode discutir religião em sala de aula. Considera o projeto do Vereador Ary interessante, pois ele propõe tratar de história, geografia e conhecimento, coisas inclusive que já são tratadas em salas de aula, quando o professor fala sobre os fenícios, os hebreus, os egípcios e os persas, sendo ressaltado o Antigo Testamento. Então, afirma que a Bíblia já é citada sim em sala de aula como conhecimento histórico e geográfico; porém, o ensino religioso ou tratar de religião em sala de aula é facultativo, segundo o artigo 33 da LDB, exatamente para não levar confusão ao aluno de religião de matriz africana, kardecista ou aquele que não tem religião ou não quer discutir o assunto. Assim, deixa claro que não é um anticristo, um ateu nem deseja impedir que a Bíblia seja lida em sala de aula. Ressalta que a escola tem um papel complementar na sociedade, tratando de assuntos educacionais, e atribui à família a responsabilidade de falar aos filhos sobre valores humanos e emocionais e também sobre religião. Comenta que foi inserido na religião evangélica por sua avó, mas, aos quinze ou dezesseis anos, começou a participar da Igreja Católica. Reconhece que o projeto do vereador tem uma intenção boníssima, mas ele fere alguns princípios constitucionais e educacionais que estão pontuados na LDB. Faz essa justificativa, porque recebeu de vários grupos e movimentos da sociedade as mesmas conclusões e aferições. Então, pede aos vereadores que também façam suas análises. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Parabeniza o vereador pela habilidade, sensatez, equilíbrio e ponderação para tratar desse tema. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece ao Vereador Maitan pelas palavras, a quem classifica como um conhecedor da lei. Diz que admira e se espelha muito no colega para estudar os projetos, principalmente quanto ao campo constitucional. / **Sílvio Coelho Neto:** — Cobra mais segurança para a sede do Município e também para os distritos. Conta que a empresa que está realizando a obra da ponte do Avelar, em São Vicente, teve todas as suas ferramentas furtadas. Relata ainda que, no último feriado, a Polícia Militar de Castelo surpreendeu quatro elementos em Conduru com café proveniente de roubo. Então, parabeniza a PM e também solicita que sejam feitas rondas em todo o interior do Município. Registra que hoje, antes de vir para Cachoeiro, passou pela ponte da Usina São Miguel e observou que havia apenas quatro funcionários trabalhando lá. Solicita à empresa que está construindo a ponte e ao DER que acelerem aquela obra. Inclusive lembra que ele, o colega Allan e outros vereadores vêm cobrando a construção dessa ponte ao governador desde 2019. Ressalta que, há quase dois meses, vem pedido que a Prefeitura faça uma limpeza em Conduru, serviço que foi realizado ontem; então, agradece ao Secretário Vander e ao Subsecretário Joãozinho pelo bom trabalho feito naquele distrito. Segue solicitando que sejam tomadas providências a respeito das motos com descargas



adulteras em Cachoeiro. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que o Secretário de Mobilidade Urbana, o Alex da Vitória, informou que, em breve, a Prefeitura terá um pátio para veículos e que o problema das motos com descargas barulhentas será resolvido. / **Aparteando Paulo Grola:** — Registra que o Vice-Prefeito Ruy Guedes também disse que o pátio está quase pronto e que o problema das motos vai ser solucionado. Comenta que, em Soturno, as pessoas não conseguem mais dormir por causa do barulho das motos com descargas adulteradas. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Com relação à segurança nos distritos, pede aos órgãos competentes que possam dar atenção a Córregos dos Monos, pois estão ocorrendo muitos assaltos e roubos lá. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Menciona que não há fiscalização das motos com descargas adulteradas, porque o Espírito Santo deveria ter quatorze mil policiais, mas tem apenas sete mil. Então, apela a todos os vereadores que solicitem ao prefeito que seja feito um concurso público para a Guarda Municipal, pois, assim, haverá efetivo para fiscalizar as motos na cidade. / **Aparteando Paulo Grola:** — Informa que existe lei proibindo as descargas adulteradas e que os motociclistas tiram o miolo do escapamento para que as motos façam ainda mais barulho. / **Sílvio Coelho Neto:** — Analisa que é preciso ser feito um trabalho de inteligência com relação às motos com descargas adulteradas, porque os motociclistas se comunicam e desaparecem quando a polícia realiza a fiscalização. Acrescenta que os que acabam sendo pegos pela PM são os trabalhadores que têm dificuldades para pagar, em dia, o IPVA e o emplacamento de suas motos. Lembra que foi feita uma fiscalização no centro de Cachoeiro em que os donos das motos com descargas abertas tinham que colocar uma original para o veículo ser liberado e, posteriormente, a polícia destruiu os equipamentos apreendidos. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que o barulho das descargas abertas das motos gera um transtorno gigantesco à população. Inclusive afirma que as motos com esse tipo de problema não deveriam ser apreendidas apenas em blitz, e sim em qualquer lugar que fossem detectadas pela polícia. Destaca que a polícia precisa ter efetivo para fiscalizar essa questão, assim como também a fabricação e a venda desse tipo de descarga. / **Sílvio Coelho Neto:** — Agradece os apartes dos vereadores. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala sobre a obra de macrodrenagem que precisa ser feita no Bairro Nova Brasília. Comenta que, em uma conversa informal, o secretário de Obras disse que o valor dessa macrodrenagem pode ultrapassar 40 milhões de reais e que a duração prevista da obra é de quatro anos, o que vai gerar transtornos para os comerciantes e moradores do bairro. Sugere que os vereadores busquem informações sobre essa obra, que é uma luta de todos os edis. Lembra que foi votado na Câmara um projeto para que a Prefeitura faça um empréstimo de 85 milhões de reais, sendo que uma parte desse valor será utilizada na obra do Bairro Nova Brasília. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Diz-se preocupado com a informação dada pelo Vereador Allan e concorda que a Câmara deve buscar mais dados sobre essa obra para passar à população do bairro. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Pergunta se líder do governo, o Vereador Alexandre, tem mais informações sobre esse assunto. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Esclarece que conversou com o secretário sobre essa demanda, o qual disse que está sendo feito um levantamento amplo da topografia de Cachoeiro para a saída da água na Avenida Beira Rio. Explica que quatro anos é o tempo estimado para serem feitas todas as obras de macrodrenagem no Município e que a previsão de custo pode cair para menos de 35 milhões de reais. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece ao vereador pela explicação. Espera que essas obras de macrodrenagem sejam iniciadas pelo Executivo ainda este ano, porque as casas e comércios do Bairro Nova Brasília sempre são alagados quando chove mais forte. Diz que os moradores cobram dos vereadores a respeito dos problemas daquele bairro, os quais não podem ficar esquecidos. Por fim, menciona que a drenagem existente no Nova Brasília não suporta as águas das chuvas que descem das partes altas do entorno daquele bairro. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que esteve



na Secretaria de Obras para buscar informações sobre a obra de drenagem no Bairro Nova Brasília para repassar ao Vereador Gelinho. Relata que a secretaria está realizando um levantamento geral para que possa ser feita a macrodrenagem em todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim, pois, assim, serão resolvidos os problemas de alagamentos, devido às chuvas, em todos os bairros da cidade. Destaca que esse levantamento é que vai direcionar a aplicação do financiamento de 85 milhões de reais e que a obra no Bairro Nova Brasília será o pontapé inicial desse pacote. Analisa que este é o momento para a realização dessa obra, pois o período é de pouca chuva em Cachoeiro.

/ **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Comenta que é cobrado pela comunidade do Nova Brasília sobre o problema dos alagamentos no bairro e que sabe que as coisas não se resolvem no estalar de dedos. Agradece ao Vereador Alexandre pela informação, a qual vai repassar aos moradores do bairro. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Segue agradecendo ao Secretário Vander Maciel e ao Subsecretário Joãozinho pelo bom trabalho que vêm fazendo nas comunidades. Salienta ainda que o secretário e o subsecretário tratam os dezenove vereadores com muito respeito, ouvem as demandas e respondem se podem ou não resolver os problemas, o que possibilita os edis repassarem informações verdadeiras às comunidades. Como líder do governo, frisa que trabalha não só para defender os projetos do Executivo, mas também para ser um elo entre os vereadores e os secretários. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Ressalta que o respeito é conquistado pelas pessoas que agem com transparência. Parabeniza o Vereador Alexandre Andreza pela forma dinâmica como atua. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que as secretarias não podem desprezar o trabalho dos vereadores nem serem usadas para fazer campanha política. Afirma que os vereadores receberam o aval dos eleitores para lutar e defender os anseios da população. Registra que o Secretário Alexandre Bastos precisa mudar a sua postura, pois é ele quem responde pela Secretaria de Interior. Deixa claro que o prefeito montou uma equipe para trabalhar e, se as coisas não estão funcionando, é preciso trocar as pessoas. Analisa que, se há alguém da equipe do Secretário Alexandre Bastos atravessando o caminho, a situação deve ser revista. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Comenta que na Secretaria de Interior há subsecretário dando ordem ao secretário e que essa situação precisa ser analisada. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Enfatiza que os secretários devem atender os pedidos dos vereadores para as comunidades. / **Brás Zagotto:** — Ressalta que fez uma indicação à Prefeitura para que sejam contratados médicos para os postos de saúde dos bairros e distritos. Comenta que o salário oferecido pelo Município não é atrativo e que, hoje, o valor é de 10 mil e 500 reais porque, no final do mandato passado, os vereadores votaram um aumento para esses profissionais que recebiam um pouco mais de 6 mil reais. Lembra que, naquela ocasião, o salário dos enfermeiros também foi aumentado. Salienta que a Unimed paga aos médicos 2 mil reais por plantão e que Municípios como Presidente Kennedy e Itapemirim pagam muito mais do que Cachoeiro. Então, diz que os vereadores devem conversar com o secretário de Saúde para tentar buscar uma solução para esse problema. Menciona que os Bairros Vila Rica e Maria Ortiz têm cerca de cinco mil e oitocentas pessoas cadastradas para atendimento no posto de saúde, que conta com uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, duas atendentes e, atualmente, nenhum médico. Pergunta como cinco profissionais vão conseguir atender a tantas pessoas. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Informa que o Município perdeu cerca de vinte e cinco médicos, o que ocorreu devido à defasagem no salário desses profissionais. Acrescenta que isso também acontece com relação aos professores. Diz que os vereadores devem conversar com o prefeito e o secretário de Saúde para que seja feita uma adequação a fim de que Cachoeiro não perca os médicos para os Municípios vizinhos, que oferecem melhores salários. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Destaca que a Prefeitura precisa rever também a situação dos técnicos de enfermagem, cujo salário é baixo e não recebem periculosidade nem insalubridade, compensações pagas pelos hospitais da região. Diante



disso, diz que esses profissionais acabam não querendo trabalhar nos postos de saúde do Município.

/ **Brás Zagotto:** — Registra que um técnico de enfermagem do Município ganha um salário mínimo. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Reforça que o salário dos técnicos de enfermagem contratados é de apenas 1 mil e 100 reais. Relata que os enfermeiros e técnicos de enfermagem da Prefeitura que trabalharam na vacinação contra o Covid-19 no parque de exposição não receberam água nem almoço, além disso, não havia ninguém para cuidar dos banheiros, que estavam muito sujos. Comunica ainda que, em plena pandemia, está faltando material de limpeza nas unidades de saúde do Município. Então, afirma que é preciso marcar uma reunião com o secretário de Saúde para saber o que está acontecendo. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Ressalta que ninguém vai pagar 10 mil reais por mês de faculdade e, depois de formado médico, receber apenas 8 mil reais de salário. Comenta que a impressão é de que o setor de saúde privada do Município, que está crescendo e conta com um novo hospital, tem certa satisfação em ver o SUS em decadência, pois, assim, o povo se sacrifica para conseguir pagar um plano de saúde. Acrescenta que a população já paga muitos impostos e tem o direito à saúde pública. Reforça a sugestão de um colega para que seja realizada uma reunião dos vereadores com o prefeito e o secretário de Saúde para que se busque uma forma de pagar bem aos médicos, pois, do contrário, não haverá profissional para trabalhar nas unidades de saúde do Município. / **Brás Zagotto:** — Analisa que, antes, os médicos recém-formados preenchiam as vagas deixadas pelos profissionais que se desligavam do Município; porém, com a pandemia, poucos médicos estão se formando. / **Aparteando Paulo Grola:** — Diz que os vereadores deveriam conversar com o Prefeito Victor Coelho para tentar buscar uma forma de que seja pago um salário melhor aos médicos. Menciona que tem uma sobrinha que é médica e sugeriu ela fosse trabalhar em Soturno; porém, diante do salário bruto oferecido, que é de um pouco mais de 11 mil reais, a moça não aceitou. Conta que, no mês passado, a sua sobrinha fez vários plantões no hospital e recebeu cerca de 40 mil reais. Avalia que, diante do valor pago pela faculdade de medicina, o salário oferecido pela Prefeitura não compensa para o profissional. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Informa que foi apresentado, agora, no Senado Federal o Projeto de Lei 2564/2021, que estabelece o piso nacional para os profissionais de enfermagem, assim definido: enfermeiro – 7 mil 315 reais; técnico – 5 mil 130 reais; e auxiliar – 3 mil 657 reais. Comenta que o valor é muito diferente do pago pela Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim. / **Brás Zagotto:** — Registra que as pessoas reclamaram da dificuldade de marcar horário para a vacinação contra o Coronavírus e que passou esse problema para o presidente da Comissão do Covid-19. Deixa claro que os vereadores estão trabalhando muito para ajudar o povo cachoeirense. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Ely Escarpini (PV):** — Como líder do PV, diz que se sentiu na obrigação de falar a respeito da reclamação sobre a Secretaria do Interior que está sob a responsabilidade do seu partido. Frisa que o PV vai apurar se há alguém passando na frente do secretário de Interior, que deve atender o Município e os pedidos dos vereadores. Ressalta que vai conversar com o Secretário Alexandre Bastos para saber o que está acontecendo e, se ele estiver falhando em alguma coisa, será advertido. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz que também faz parte do PV, inclusive deu força para o Alexandre Bastos ocupar a Secretaria de Interior. Informa que, amanhã, vai procurar o secretário para mostrar o vídeo da fala do Vereador Alexandre Andreza. Afirma que a Secretaria de Interior deve atender os vereadores. / **Ely Escarpini:** — Registra que irá junto com o Presidente Brás até a Secretaria de Interior conversar com o Alexandre Bastos. Salienta que, se fosse secretário, atenderia os vereadores e os convidaria para ir até a região onde a secretaria estivesse trabalhando, assim, ninguém da Prefeitura faria política em cima do serviço realizado. / **Arildo Tomaz Bucker (PDT):** — Pede que haja menos demagogia e se diz decepcionado com isso. Menciona que os secretários não ligam para dizer que estão indo até a sua comunidade e reflete se



está seguindo o caminho certo. Reclama que não é atendido pelos Secretários Vander e Desil. Conta que, hoje, a Secretaria de Interior foi fazer um serviço na comunidade para o líder do governo. Diz que solicitou ao Secretário Vander que fizesse um serviço, o qual prometeu que faria, mas não fez; entretanto, o mesmo secretário atendeu um pedido do líder do governo. Ressalta que os Secretários Alexandre Bastos, Vander e Desil não precisam prometer que vão atender as demandas de sua comunidade, se não têm como cumpri-las. Frisa que esses secretários devem dizer sim ou não para as demandas dos vereadores, e não fazer com que os edis passem por enganadores, mentirosos diante da população. Analisa que, sem dar respeito, a pessoa não pode querer o respeito dos outros. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Lembra que solicitou que fosse feita uma limpeza na escola de Córrego dos Monos e que o secretário lhe disse que cada pasta deveria cuidar dos seus equipamentos. Recorda que falou sobre isso na Câmara e que o Presidente Brás relatou que o pessoal da Secretaria de Limpeza Pública atendeu a um pedido dele. Então, comenta que o pedido do presidente foi atendido, mas o dele, Alexandre Maitan, não, e que o mesmo aconteceu com o Vereador Arildo em relação ao colega Alexandre Andreza. Pergunta como explicar para a comunidade que o seu pedido não foi atendido pelo governo, enquanto o de outro colega foi. Afirma que isso é só o começo e que as coisas ainda vão piorar, pois o governo é muito ruim. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Declara que ficaria feliz se o secretário dissesse que não atenderia uma demanda dele, Arildo, por já ter um compromisso com o Vereador Alexandre Andreza, de quem diz não ser adversário político. Registra que o Secretário Vander informou que a obra do muro do Boa Vista foi um pedido do Vereador Alexandre Andreza e que fica feliz quando agem com verdade. Reforça que, se os secretários não quiserem atender as demandas de sua comunidade, não atendam, mas que também não prometam nada. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Comenta que a questão da obra do muro é antiga, mas o Vereador Arildo fez indicações para outras demandas de Itaoca. Frisa que os pedidos para a limpeza do distrito são dele, Alexandre, e do Vereador Arildo, os quais estão sendo atendidos pelo Secretário Vander, inclusive diz que o assessor do colega Arildo tem registrado e postado a realização desses serviços. Menciona que o mandato está apenas começando e que os vereadores querem que as coisas aconteçam. Deixa claro que não questiona se o pedido é do Vereador Arildo ou seu, pois o importante é a comunidade ser atendida. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Agradece os vereadores pelos apartes. / **Diogo Pereira Lube (PP):** — Diz que é o líder do PP, mas que não tem nada a ver com a história do partido nem com o que a sigla representa em nível nacional, já que é a base do governo do Presidente Bolsonaro, ao qual ele, Diogo, é totalmente contrário. Salienta que, em nível municipal, o PP discute sobre as minorias, sobre a inserção no mercado de trabalho e sobre a participação da juventude na política, pautas que lhe interessaram e, por isso, quis fazer parte da sigla. Destaca que o Partido Progressista também é a base do governo de Casagrande no Espírito Santo. Comenta que não tem inveja de que o PV tenha uma secretaria no Governo Municipal, mas, como vereador, deseja participar do processo para que possa contribuir e seja incentivada a harmonia entre os Poderes. Declara que não acha justo um vereador, um partido ter uma secretaria, enquanto outros não conseguem que seus pedidos para as comunidades sejam atendidos. Pergunta por que os vereadores votam os projetos do Executivo, mesmo não tendo os seus pedidos atendidos. Analisa que a Câmara está buscando a harmonia entre os Poderes, mas o Executivo precisa ouvir os vereadores. Frisa que, apesar de não concordar com a ideologia do PP, está à disposição para contribuir com o Município e anseia que os seus pedidos sejam atendidos. Registra que vota a favor dos projetos do Executivo que forem bons para o Município; porém, vota contra as matérias que não considerar boas ou que não estiverem de acordo com a Constituição, mesmo que sejam de autoria dos vereadores. Cita que os pedidos dos vereadores para a limpeza e capina de ruas são atendidos pelo Executivo, mas as obras grandes, como calçamento de vias, construção de muros e



de quadras, não estão sendo feitas. Entretanto, menciona que soube que há vereador sendo atendido pelo Município com esse tipo de obra grande. Afirma que todos os vereadores merecem receber respeito da parte do Executivo e que não concorda que o governo atenda um vereador e não a outro, que dê secretaria um partido e não a outro. / **Delandi Pereira Macedo (Tempo cedido pelo líder do PSDB):** — Convida os membros da Comissão do Covid-19 da Câmara para uma reunião, na próxima segunda-feira, dia 03/05, às 9:00 horas, com o Superintendente Regional de Saúde, o Sr. José Maria Justo, que fará um relatório sobre o enfrentamento da pandemia no Município. Destaca que é preciso saber do superintendente a programação para que sejam realizados procedimentos de outras especialidades com as quais a população não está sendo assistida, devido à pandemia. Ressalta que precisa ser feita, com urgência, a contratualização de hospital em Cachoeiro para prestar atendimento às pessoas com doenças vasculares, que têm que aguardar o setor de regulação conseguir vagas e acabam sendo direcionadas para Municípios distantes. Lembra que fez denúncia na Câmara a respeito do lançamento de esgoto no rio e que solicitou que a AGERSA se posicione quanto a essa situação. Portanto, informa que, na quinta-feira, dia 29/04, às 9:00 horas, os membros da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara vão se reunir com o pessoal da AGERSA na estação de tratamento de esgoto para a coleta de material para testagem a fim saber como está a qualidade da água que é devolvida ao Rio Itapemirim. / **Leonardo Pinheiro Dutra (Tempo cedido pelo líder do DEM):** — Parabeniza os vereadores pelos bons discursos. Relata que recebe, através do WhatsApp, muitos pedidos de cestas básicas e quebra-molas por causa das motocicletas que trafegam em alta velocidade na região em que reside. Reclama que os serviços que precisam ser feitos nos Distritos de Soturno e Gironda ficam sempre para depois. Conta que os secretários de Limpeza e de Interior sempre dizem que vão atender as demandas dos dois distritos, mas isso não acontece. Acrescenta que os paliativos feitos nas estradas daqueles distritos são realizados com a ajuda dele, Leonardo, do Vereador Paulo Grola e dos empresários que cedem materiais e maquinário. Cobra ainda a ampliação do cemitério daquela região, pois não há mais lugar para enterrar as pessoas lá. Comenta que vários bairros estão recebendo o serviço de capina e limpeza, mas Soturno e Gironda não, e a população cobra dos dois vereadores que sejam feitas melhorias nos distritos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE):** — Informa que o Empresário João de Papel será candidato a deputado federal pelo Podemos no próximo pleito eleitoral. Frisa que o Sul do Estado deve eleger deputados da região e não os “turistas” que só aparecem de quatro em quatro anos e, depois, desaparecem. Pergunta quanto esses políticos enviaram de emendas para Cachoeiro nos últimos quatro anos e ele mesmo responde que foram valores pequenos, mesmo passando milhões pelas mãos desses parlamentares. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Lembra que o último deputado de Cachoeiro foi Camilo Cola que enviava toda sua verba parlamentar para a Região Sul do Estado. Acrescenta que Cachoeiro perde muito não tendo um parlamentar em Brasília para representar a cidade. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Destaca que o Sul do Estado tem muitos eleitores, mas não consegue eleger deputados. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Deixa uma janela aberta para o João de Papel disputar a eleição para deputado federal no PDT, visto que o Podemos já está muito cheio. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Convida o Vereador Arildo para o Podemos, que é grande e tem espaço para todos os que quiserem se filiar ao partido. Comenta que candidatos de fora de Cachoeiro e seus assessores estão infiltrados em todos os grupos políticos de WhatsApp do Município, mas, depois que ganham a eleição, todos saem. Ressalta que há uma grande diferença de investimentos feitos no Sul e no Norte do Estado. Cita que são abertas muitas empresas no Norte, porque são concedidos incentivos fiscais, por exemplo, pela SUDENE. Analisa que o Sul precisa de representantes que busquem mais incentivos para a região. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Reclama que, desde janeiro, está aguardando respostas para alguns processos que estão no setor de Cadastro da Prefeitura. Diz que não sabe se



a população vai morrer de fome ou devido à falta de vacina. Conta que os médicos estão sendo impedidos de receitar hidroxiclороquina, medicamento esse que pode ajudar as pessoas que estão com Covid-19. Acredita que foi esse remédio que salvou a sua vida quando foi contaminado pelo Coronavírus. Menciona que, na semana passada, o Modelo's Bar, localizado no Bairro Vila Rica, fechou devido à pandemia e que empresas grandes não conseguem pagar os funcionários e acabam demitindo. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lamenta que o tradicional Modelo's Bar, que tinha dezesseis funcionários e era do casal Franciele e Claudinho e do filho Patrick, tenha fechado suas portas. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Segue registrando que o poder público precisa valorizar o trabalho prestado pelos vigias, que não recebem adicional noturno nem periculosidade e correm os mesmos riscos que os policiais e guardas municipais, inclusive esses trabalhadores ainda não foram vacinados contra o Covid-19, assim como também os caminhoneiros. Comenta que a vacina acabou e que o Estado deve comprá-la, já que recebeu 16 bilhões de reais do Governo Federal para combater a pandemia. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Comunica que o Governador Renato Casagrande se propôs a comprar do Instituto Butantan quatro milhões de vacinas contra o Covid. Lembra que, no ano passado, a Comissão de Saúde da Câmara solicitou ao prefeito que providenciasse a compra dos remédios que fazem parte do kit de tratamento contra o Covid-19 para as unidades de saúde do Município que atendiam aos doentes com Coronavírus. Então, diz que, hoje, esses remédios estão à disposição e que os médicos é que devem receitá-los aos doentes; porém, como não há parecer científico sobre tais medicamentos, esses profissionais acabam não os prescrevendo. Registra que esse foi um dos assuntos debatidos pela Comissão do Covid-19. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Informa que tomou conhecimento de que, se o médico receitar o kit de tratamento contra o Covid, o paciente tem que ir a um cartório para fazer uma declaração de que vai usar esses medicamentos. Ressalta que alguns médicos disseram que têm medo de receitar esses remédios, porque o Estado afirmou que vai cortá-los do quadro. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Deixa claro que o Estado não tem poder para interferir em uma prescrição médica e que só o CRM pode fazer isso. Frisa que o médico pode receitar o medicamento que considerar melhor para o paciente. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que ninguém quer perder o emprego. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Menciona que, no mês passado, o Conselho Regional de Medicina emitiu uma nota banindo o tratamento precoce do Covid com hidroxiclороquina, cloroquina, entre outros medicamentos, devido às pesquisas científicas que comprovaram reações adversas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que o Conselho diz que esses medicamentos não podem ser usados e a Federação dos Médicos libera o uso. Afirma que a maior autoridade é o médico, e não esses órgãos. Frisa que, se o médico decidir, está decidido. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Reclama que o Vereador Delandi o interrompeu. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede desculpas. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Afirma que os médicos seguem o CRM, que é o órgão máximo da categoria. / **Delandi Pereira Macedo:** — Frisa que os médicos também seguem a Federação. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Queixa-se de que o Vereador Delandi o interrompeu novamente. Prossegue dizendo que o Conselho respeita as normas da Organização Mundial de Saúde. Registra que é, no mínimo, irresponsabilidade discutir o uso de um remédio que pode trazer riscos para o doente. Então, salienta que nenhum médico vai receitar um medicamento que não tem comprovação científica e que não é aprovado pela OMS nem pelo CRM. Diz que, caso os médicos prescrevam esse medicamento, eles poderão sofrer processo do Conselho Regional de Medicina e das famílias dos pacientes que podem morrer. Ressalta que os membros das Comissões de Saúde e do Covid-19 da Câmara devem ter responsabilidade na hora de discutir temas como esse e seguir as determinações de órgãos competentes, como a OMS e o CRM, que levam em consideração termos pertinentes à ciência. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Comenta que ele, sua esposa e seus três filhos usam ivermectina e



estão imunizados contra o Covid-19. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Deixa claro que a Comissão de Saúde da Câmara é muito responsável e vai continuar debatendo o uso da cloroquina contra o Covid. Avalia que a Organização Mundial de Saúde não tem conhecimento do que pode ou não, já que uma hora afirma que a cloroquina não pode ser utilizada e, depois, que o medicamento deve ser usado. Ressalta que a Federação Nacional dos Médicos é maior do que o Conselho Regional de Medicina. Relata que a Federação se posicionou favorável ao uso da cloroquina, enquanto, no Conselho, alguns se posicionaram a favor; outros, contra. Defende que quem receita o medicamento para o paciente é o médico, e não o Conselho, a Federação ou a OMS. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Ressalta que, hoje, no Espírito Santo, há cento e sessenta médicos favoráveis ao tratamento precoce do Covid, inclusive o Dr. Roberto Bastos e outros profissionais de Cachoeiro que não querem aparecer, com medo de represálias. Diz que, enquanto ocorre toda essa confusão sobre o uso da cloroquina, quando morre alguém com Covid-19, se recebe 28 mil reais. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza o Dr. Roberto Bastos que, no último final de semana, foi eleito vice-presidente do Hospital Padre Olívio, em Vargem Alta. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que o Vereador Delandi interrompeu duas vezes a sua fala. Informa que a Federação de Médicos é uma entidade sindical e que o órgão representante dos médicos é o Conselho Regional de Medicina. / Em seguida, passou-se à **Ordem do Dia.** / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita a inclusão na pauta do dia do Projeto de Resolução 03/2021. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Pede a retirada do Requerimento de Utilização de Espaço da Câmara 02/2021. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Também acata o pedido. Informa aos vereadores que, na próxima sessão, o Bispo Dom Luiz Fernando Lisboa será homenageado na Câmara Municipal com o Título de Cidadania Cachoeirense, às 14:30 horas, e que o colega Marcelo Fávero foi sorteado para falar, pelo tempo de dez minutos, em nome do Poder Legislativo. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Solicita que, durante a homenagem, o padre da sua paróquia possa estar presente, e ele, Leonardo, se retire do plenário. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza o Presidente Brás pela homenagem que vai prestar ao bispo que chegou a Cachoeiro vindo de uma missão fora do Brasil que durou cerca de vinte anos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede ao presidente que os vereadores possam trazer os padres de suas paróquias, já que há espaço no plenário para que ocorra o distanciamento social. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Comenta que o padre de Itaoca é nordestino e solicita ao presidente que seja concedido o Título de Cidadania Cachoeirense ao mesmo, em nome dele, Alexandre, e do Vereador Arildo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata os pedidos dos vereadores. Avisa que cada vereador poderá trazer apenas um convidado. Conta que Dom Luiz Fernando seria homenageado hoje na Câmara, mas, no domingo, o bispo lhe telefonou, dizendo que tinha uma agenda com todos os padres da Região Sul na mesma data; então, a homenagem ficou para a próxima semana. / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 72/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer as seguintes informações à Ilma. Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, Secretária Municipal de Educação, referente à instalação de internet na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor David Alberto Lóss, no Bairro Coramara: 1 – Qual o motivo da escola não possuir internet? 2 – Qual o prazo para a secretaria solucionar a questão? 3 – A secretaria pretende implantar ajuda de custo aos servidores pelo uso de sua internet móvel?); **73/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer informação ao Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal da Fazenda, referente à Lei Complementar Federal 175/2020, que



trata da alteração de recolhimento de ISS no Município. Recentemente, no ano de 2020, houve uma alteração no recolhimento de algumas atividades do ISS municipal. Por conta disso, requer informações se essa alteração do recolhimento está sendo implantada no Município e a margem de estimativa de arrecadação, demonstrando onde e como tais valores serão destinados à cidade); *Votos de Congratulação*: 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110/2021 – Delandi Pereira Macedo; 95, 96, 112 e 113/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 111/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 97, 98, 99 e 101/2021 – Sebastião Ary Corrêa; **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo “Comenda Benjamim Zampirolli”**: 71/2021 – Alexandre Valdo Maitan (Ao Sr. Sandro Tirello dos Santos Filho), 76/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Emerson Alfredo Leonardeli Biazatti), 79/2021 – Leonardo Cleiton Camargo (Ao Sr. Douglas de Almeida Pontes), 82/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra (Ao Sr. José Raimundo Dutra), 85/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira (À Sra. Maria Antonieta Seabra da Silva) e 78/2021 – Paulo Sérgio de Almeida (Ao Sr. Ludário de Jesus Martins); *concedendo “Comenda Roberto Carlos Braga”*: 75/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Luiz Cesar do Rozário Castro), 74/2021 – Delandi Pereira Macedo (Ao Sr. Isaiás Soares de Assis), 72/2021 – Evandro Miranda (À Srta. Liliane Simões Silva), 77/2021 – Leonardo Cleiton Camargo (Ao Sr. Alexandre Peixoto da Silva), 83/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra (Ao Sr. Jonathan Moreira de Souza), 73/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira (Ao Sr. Roney Falqueto), 67/2021 – Sebastião Ary Corrêa (Ao Sr. Gentil Cardoso Júnior) e 81/2021 – Sílvio Coelho Neto (Ao Sr. Ronaldo Almeida Castro); *concedendo “Comenda Ancila Zanol”*: 68/2021 – Diogo Pereira Lube (À Sra. Marilene de Batista Depes); *concedendo “Título Juiz Luiz Guilherme Ribeiro”*: 69/2021 – Sebastião Ary Corrêa (À Sra. Maria José Juriatto Santos) e 70/2021 – Sebastião Ary Corrêa (À Sra. Masilda Ribeiro Caxeiro Pedroza). / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Justifica a ausência do Vereador Juninho Corrêa, que está em uma agenda externa. Convida os vereadores para um almoço no espaço do Léo Toledo, na sexta-feira, às 11:30 horas. / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Resolução 03/2021 – Brás Zagotto** (Cria Comissão Especial para Acompanhamento, Monitoramento e Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus – Covid-19, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Adriano Pereira Verediano**: — Pergunta ao presidente até que dia pode ser feito o convite aos padres para participarem da entrega da homenagem ao bispo. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Responde que até sexta-feira. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. _____